



Advogados: «Golden share» do Estado foram «mal utilizadas»

As 'golden share' e os poderes especiais do Estado em empresas estratégicas nacionais foram «mal utilizados» e serviram como instrumento de controlo político, defenderam à Lusa advogados especialistas em direito comunitário, concorrência e societário.

Octávio Castelo Paulo, especialista em direito societário da Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, defendeu que os direitos especiais do Estado em empresas estratégicas «acabaram por ser mal utilizados».

«Durante muito tempo defendi as 'golden share' do Estado e que certas empresas, por terem um papel chave em setores estratégicos, deviam estar mais salvaguardadas. Hoje considero que o Estado nunca foi capaz de utilizar os poderes da 'golden share' de forma transparente», disse.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2007

window.print();